

## Protocolo de Prevenção de Câncer de Colo Uterino

### *6. Produto Tecnológico*

Quadro 2 – Ações recomendadas. Passos, MG, Brasil, 2023.

Indicador de saúde	Situação atual	Objetivo específico/Meta	Ações recomendadas
1- Cobertura do exame citopatológico do colo uterino (Papanicolaou).	Municípios com baixa cobertura dos exames citopatológicos do colo uterino.	Aumentar em 3 anos para 80% a cobertura do exame citopatológico do colo uterino nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Ampliar o acesso à coleta dos exames aos sábados e no horário noturno; Disponibilizar horários alternativos; Promover educação permanente para os profissionais e ACS; Intensificar a busca ativa na zona rural e naquelas mulheres que realizaram o exame há mais de três anos; Qualificar os profissionais de saúde sobre a oferta e realização do exame preventivo em mulheres lésbicas e bissexuais, garantindo o uso de espéculo de tamanho adequado e desenvolvendo outras ações que aumentem a cobertura deste exame nesta população.
2- Cobertura da vacinação contra o HPV.	Municípios com baixa cobertura vacinal da HPV.	Aumentar em 10% a cada ano a cobertura vacinal dos adolescentes.	Realizar intensificação na busca ativa para a vacinação contra o HPV; Vacinar os adolescentes conforme é preconizado no calendário nacional de imunização; Disponibilizar os insumos para as atividades de vacinação; Estabelecer parcerias com o setor de educação para a realização de ações de educação em saúde sobre vacinação; Realizar verificação da situação vacinal e atualização do cartão de vacinas dos educandos; Utilizar influenciadores digitais adolescentes para sensibilização da vacina nos canais de comunicação com linguagem adequada à população alvo.
3- Realização de ações educativas com ênfase no controle do CCU.	Os municípios não ofertam ações programadas de educação em saúde voltadas para a melhoria da cobertura vacinal da HPV e cobertura do exame preventivo.	O município deve ofertar minimamente 1 ação mensal para a população sensibilizando o aumento da cobertura vacinal e a cobertura do exame preventivo.	Otimizar a consulta de enfermagem para a realização das ações educativas tanto na coleta do exame preventivo quanto na vacinação contra o HPV; Promover mutirões nos bairros para conscientização e sensibilização da coleta do exame preventivo, quanto ao uso de preservativos durante a relação sexual e também quanto a vacinação contra o HPV; Otimizar a sala de espera das UBS's para orientar e sensibilizar a população quanto as ações de prevenção do CCU; Ofertar palestras nas escolas e grupos operativos às mulheres e aos adolescentes voltadas para a prevenção e controle do CCU.
4- Realização do rastreamento organizado do CCU.	Os municípios realizam predominantemente o rastreamento oportunístico.	Realizar o rastreamento organizado inicialmente em uma (1) ESF por município.	Construção de protocolos; Contratação de profissionais para trabalhar como referência técnica na área de saúde da mulher; Garantir a coleta do exame conforme o protocolo e evitar o super rastreio; Realizar o levantamento e o monitoramento das mulheres da faixa etária preconizada para a realização da coleta do exame; Utilizar o fichário rotativo para o controle da coleta; Criar e utilizar ferramentas de controle dos exames alterados e de amostras insatisfatórias; Garantir a colposcopia e a biópsia para confirmação diagnóstica em tempo hábil quando o resultado

## 6. Produto Tecnológico

			do preventivo estiver alterado; Assegurar o tratamento e o seguimento das mulheres com diagnóstico confirmado de neoplasia maligna do colo uterino.
5- Tratamento das mulheres com CA in situ.	Demora no agendamento no serviço de referência, atraso no diagnóstico e dificuldade na realização de exames na rede pública.	Ampliar a rede de acesso para tratamento de mulheres com resultados anormais.	Aquisição de eletrocautério nos pontos de atenção disponíveis nos municípios; Gerenciar o seguimento das mulheres com exames alterados; Entrega do resultado dos exames em tempo hábil; Aumentar o número de vagas e exames para as mulheres com resultados alterados.
6- Tratamento das mulheres com neoplasia maligna do colo uterino.	Dificuldade no agendamento das consultas e na realização de exames e procedimentos complementares.	Ofertar o tratamento das mulheres com neoplasia maligna de colo uterino em tempo oportuno.	Otimizar a regulação das consultas, exames e procedimentos necessários para o tratamento; Garantir que toda mulher com diagnóstico de neoplasia maligna tenha acesso ao centro de referência em tempo oportuno para o início do tratamento; Realizar o controle da contrarreferência para a APS das mulheres com diagnósticos de neoplasia maligna; Garantir ações voltadas ao cuidado paliativo às mulheres.

Fonte: Autora.

Fonte: <https://doi.org/10.11606/D.22.2023.tde-08122023-115347>